



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 24/2020 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da Sessão Ordinária realizada no dia três de novembro de 2020, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos.

Aos três dias do mês de novembro de 2020, às dezenove horas, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se sessão ordinária na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, sob a presidência do Vereador Antonio Carlos Gomes dos Santos, com a presença dos Vereadores **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, AQUILES CESARI, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, SÉRGIO ALEXANDRI e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a primeira parte da sessão, com ordem do dia especialmente designada para a apreciação do processo 2412-0200/18-7, que trata das contas de gestão do Poder Executivo Municipal do exercício de 2018, o Presidente cumprimentou os presentes e solicitou a leitura do Parecer 38/2020 e Ata do Parecer da CUP, bem como do Projeto de Decreto Legislativo 03/2020, os quais foram no sentido de aprovação das contas de gestão do exercício de 2018. Antes da leitura, o **Vereador Sérgio Alexandri**, por questão de ordem, solicitou: "- Tendo em vista questões que apareceram durante o dia de hoje, eu peço, em nome dos demais colegas de oposição, que esse Projeto seja retirado para botar em votação na próxima sessão da Câmara para que nós possamos averiguar alguns fatos que ocorreram. Eu peço a compreensão dos demais Vereadores para que seja retirado para a próxima sessão para nós discutirmos ele". O Presidente consignou que a próxima sessão seria realizada no dia 16 (dezesesseis) de novembro e que o quórum de aprovação era de dois terços dos votos, deixando o pedido de retirada em apreciação. O **Vereador Sérgio Alexandri** disse: "- Da decisão que nós temos aqui, não teve nenhum caso parecido ao que está acontecendo...". O Vereador **Aquiles Cesari**, por questão de ordem, disse: "- Só um minutinho para a gente dar uma conversada, porque eu acho que teve já 15 (quinze) dias, a UVERGS não mandou nada de considerações aí para esse Projeto?". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Eu acho que surgiu alguns fatos novos aí que não eram do meu conhecimento e nem de alguns e eu acho que não altera em nada a retirada dele para 15 (quinze) dias e se precisar fazer uma extraordinária também se faz, porém cabe a nós, fiscalizadores, averiguar esses fatos. Eu também sou pela retirada". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Quero deixar registrado, senhor Presidente, que eu sou contrário à retirada do Projeto porque aquilo que o Vereador Cesari disse, são 15 (quinze) dias que o Projeto está aqui, a gente fez o Parecer, temos a segurança que não tem nada de irregularidade, inclusive tem aqui o Parecer do próprio Tribunal de Contas e não tem porque nós deixarmos para a próxima sessão. Então só deixar registrado que eu sou contrário à retirada para a próxima sessão". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse, por questão de ordem: "- Desculpem a minha fala, mas é que eu ainda estou com a boca bloqueada em função de um procedimento que eu passei. Eu gostaria que fosse retirado para que a gente discutisse melhor, porque: primeiramente porque eu estava de atestado e hoje que eu acabei tomando conhecimento e segundo a explicação da nossa secretária Maíra, a votação das contas de gestão é a primeira vez que passa por esta Câmara. Nós já votamos prestação de contas, pareceres, mas nós votarmos pelas contas de gestão é a primeira vez. Se eu estiver errada, me corrijam. Então por isso a importância da cautela, nós estamos fazendo uma coisa que até ano passado não era votado! É a minha opinião, claro. E aí vamos votar algo que estamos inseguros, primeira vez que está vindo a votação e estamos inseguros diante do que fazer? Acho que temos que ter um pouquinho mais de prudência, até porque depois vai dar algum rolo, algum problema com isso aqui e quem votou favorável? Vai sobrar para quem votou favorável daí. Eu acho que é melhor ter cautela". O



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Vereador **Hélio Müller** disse: "- Só reforçando que nós da bancada no nosso partido estamos reafirmando aqui a posição do Enio, que é o Relator, que acompanhamos o projeto que já está na Casa há 15 (quinze) dias, nós, da nossa bancada, somos contra a retirada. Obrigado". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Senhor Presidente, para contribuir aqui, todos têm aqui essas explicações que vieram 'por fim, considerando que o preço pago pelo Município de Eldorado do Sul pelo mesmo veículo alegadamente haveria uma diferença de R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais), passível de ressarcimento aos cofres municipais, o Município pagou R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais) pela Fiat Toro, senhor Presidente, então nós temos que levar em conta essas situações que estão aqui e temos que, se for possível, ir lá na UVERGS buscar um parecer, se eles não mandarem um parecer para nós". O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Como eu ouvi manifestações dos dois lados, para a aprovação do Projeto precisa dois terços dos votos, mas deixo a critério de cada um, a bancada do governo que diz que não quer a retirada, isto?". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Senhor Presidente, eu volto atrás na minha posição e sou favorável à retirada". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- Creio eu que se tem alguma dúvida, eu até estava lendo agora os esclarecimentos aqui, vamos fazer o seguinte: vamos retirar, analisar e daí se faz na reunião, se discute, se precisar fazer uma extraordinária, com certeza vai ter que ser feita uma extraordinária, como eu falei, daí se faz uma extraordinária e se vota". O processo foi retirado da pauta da sessão e foi solicitado um Parecer Jurídico da União dos Vereadores do Estado do Rio Grande do Sul - UVERGS, com o encaminhamento de todas as peças pertinentes. O Presidente encerrou a ordem do dia da primeira parte da sessão. Na segunda parte da sessão, passou-se à ordem do dia para apreciação das demais matérias. Nos **Ofícios recebidos do Prefeito Municipal**, o Presidente solicitou a leitura dos Ofícios 314; 323; 339; 340; 341 e 342/2020. O Presidente consignou que a Ata 23/2020 estava à disposição para análise. O Presidente solicitou a leitura da Moção de Apoio 05/2020 e, após a leitura, solicitou se alguém se oporia à assinar o documento. Não havendo oposição, o documento foi assinado por todos os Vereadores. Na **Matéria em Regime de Urgência Especial**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 325/2020, que encaminha o Projeto de Lei 031/2020. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Na **Matéria em Discussão Única**, solicitou a leitura do Parecer 37/2020 da CUP sobre o Projeto de Lei 030/2020. Após a leitura, informou que o Presidente e o Membro da CUP forma favoráveis ao Parecer e colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Conforme já está no Parecer, este Projeto de Lei, ele vem instituir o mesmo sistema já feito pelo INSS, que é a prova de vida de aposentados. A Prefeitura já possui, melhor dizendo, a Prefeitura possui alguns aposentados que são pelo regime próprio, os aposentados em um período mais do passado e essa prova de vida, ela vem a ter um controle melhor no setor de pagamentos aqui da Prefeitura, no setor de folha para que se tenha, não se tenha problemas indevidos para o futuro. Então, a prova de vida será feita uma vez por ano e sempre até o dia 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano, todos os aposentados e pensionistas, aposentados pelo regime próprio da Prefeitura devem vir até a Prefeitura e fazer, então, esta prova de vida. Que bom que a Administração Municipal pensou nessa situação, porque realmente, se o INSS faz esse trabalho, a Prefeitura também deve fazer esse trabalho da prova de vida, que é uma garantia do pagamento certo para quem realmente deve receber. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] Achei interessante aqui um item que diz que nos casos de beneficiários com dificuldade de locomoção, poderão realizar a prova de vida através de procuração devidamente reconhecida em cartório e apresentação de atestado, laudo médico, ou declaração emitida pelo hospital comprovando a incapacidade ou impossibilidade. Então dará mais condições a que as pessoas façam essa prova de vida, então não tem porque nós votarmos contra, e sim a favor desse Projeto, senhor Presidente, seria isso". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em votação a Ata 23/2020, da sessão ordinária do dia 19 (dezenove) de outubro de 2020. Aprovada por unanimidade, com abstenção da Vereadora Eliana Lanzana. Nas **Demais Proposições**, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento 19/2020, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] Eu encaminhei novamente este pedido, já foi feito em outras ocasiões, vejo que o bairro Coxilha Seca é um Bairro que nunca foi atendido nessa questão. Tem ali o portal, que está de certa forma abandonado, sem iluminação, sem a vela, não há uma iluminação lá, as pessoas nos cobram que deveriam colocar alguns bancos lá, poderia ter lá a academia de ginástica, brinquedos infantis, eles não têm aonde levar suas crianças, é uma necessidade daquele bairro que vem de longa data, outros Vereadores também já pediram e nunca fomos atendidos, nem nós, nem os moradores de lá. Também aqui esqueci de citar, mas lá se faz muito importante aquele redutor de velocidade ou placas dizendo que a velocidade máxima do local, algum alerta, o pessoal passa em alta velocidade aí, tem moradores dos dois lados da via, a garagem de saída e também não foi tomada nenhuma providência. Engraçado que nos municípios vizinhos, Viadutos e Gaurama, as pessoas constroem os quebra-molas, redutores de velocidade no trecho do DAER e o DAER nunca arrancou nenhum. Então peço a contribuição dos colegas, que seja encaminhado e seja cobrado do Executivo essas providências". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] Lá no parque de máquinas lá em cima da Prefeitura tem uma academia ao ar livre, Vereador, está jogada lá. Já com o passar do tempo, de repente, vai se estragar como se estragou aquela caixa d'água que foi tirada lá de São Caetano de cima do morro e foi doada para alguém, alguém devolveu para a Prefeitura e casualmente uma máquina bateu nela e quebrou ela, um dinheiro público que está sendo jogado ao léu, senhor Presidente. Outra situação aqui na Treze de Maio, aproveitar o gancho, senhor Presidente, se me permite, o parque infantil da Treze de Maio, estive ali esses dias, diz que está dando choque, as crianças estão reclamando de choque, também não entendi o porquê e como que está acontecendo aquilo lá, mas as crianças estão se queixando de choque no parque, também de repente, se o Executivo, através do Líder de Governo e o Hélio, que contribuiu para a aquisição desses parques, ver o que dá para fazer, se é realmente, se está dando choque ou não. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Requerimento 20/2020, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] Então aqui também é um outro pedido que já foi feito há alguns anos e não foi realizado. Eu fiz há uns quatro anos atrás um pedido em frente ao Vovô Kunze lá, que ali parava ônibus na época de turismo, quatro, cinco anos atrás, me recordo bem, e foi atendido, a Prefeitura foi lá, colocou os tubos e fez a área de estacionamento. Em frente ao senhor Osni Maciel e Adão Bertolini ali também há uma calha profunda, não há área de escape nem de estacionamento e dificulta a entrada das garagens. O senhor Adão Bertolini, inclusive, comprou os tubos e vai fazer por conta lá, mas eu achei interessante que o Município seja parceiro e contribua para fechar aquela calha, pôr os tubos e brita e quem sabe um concreto em cima, que é de muita importância. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. Os Vereadores optaram por não realizar as Considerações Finais do Grande Expediente. O Presidente, então, convocou-os para a sessão ordinária do dia 16 (dezesesseis) de novembro de 2020 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia três de novembro de 2020.

ANTONIO C. G. DOS SANTOS
Presidente

ADEMIR A. MOMO
Vice-Presidente

ENIO L. WITTMANN
Secretário